



## Informe Publicitário



# Poll Dorset, uma realidade na ovinocultura do Brasil e do mundo

A raça Poll Dorset foi desenvolvida na Austrália, por três destacados criadores de Dorset Horn que viram as vantagens de eliminar os chifres desta maravilhosa raça, porém estavam decididos a manterem todas as suas qualidades. Os ensaios foram iniciados em 1937 com um carneiro Corriedale puro e um carneiro Ryeland puro acasalados com ovelhas Dorset Horn igualmente puras. Os produtos resultantes desses acasalamentos, que nasceram com as características desejadas e sem chifres, foram então acasalados com ovelhas de raça Dorset Horn. Esta prática foi continuada até 95% de sangue Dorset fosse atingido.

Em 1947 após, muitos acasalamentos e pesquisas, a raça Poll Dorset foi registrada na Nova Zelândia. A raça Poll Dorset chegou em 1959 com a importação desses ovinos desde a Austrália, por um grupo da Nova Zelândia.

Nos anos seguintes, a raça Poll Dorset na Nova Zelândia evoluiu, para se tornar um dos principais contribuintes para a Nova Zelândia, a Sheep Breeding Indústria, com genética selecionada sendo exportada para vários países.

**Origem linhagens americanas**

Origem - Os ovinos primitivos dos condados de Dorset e Somerset, no sudoeste da Inglaterra, eram pequenos, rústicos, com chifres pequenos, membros longos, com lã branca e escassa, mas produtores de carne muito apreciada. Inicialmente, foram cruzados com Leicester e Southdown e posteriormente com Merino, seguindo-se um processo seletivo. O Dorset original é aspado, sendo denominado Dorset Horn na Inglaterra e simplesmente Dorset nos Estados Unidos. O atual Poll Dorset originou-se de uma mutação que ocorreu num plantel Dorset puro de pedigree da Universidade da Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Após sete anos de pesquisa foi possível obter uma linhagem mocha e, em 1956 foram registrados os primeiros Poll Dorset no Continental Dorset Club.

**CARACTERÍSTICAS DA RAÇA****Rápido Crescimento**

A ovelha Poll Dorset tem facilidade de produzir cordeiros em qualquer época do ano (passando essa característica para as fême-

as F1), facilitando assim a meta desejada de três parições em 2 anos. Fato que se torna muito difícil em raças que não apresentam essa característica. As borregas começam a ciclar a partir dos 5 a 6 meses de idade, o que é muito importante na ovinocultura, raça que procriam antes aumentam a produtividade e diminuem o custo do rebanho.

**Leite**

A ovelha Poll Dorset é leiteira por excelência, produzindo leite em abundância, tem ampla capacidade de amamentar suas crias. Ela pode ter partos simples, gemelares, triplos e até quádruplos; seus cordeiros bem alimentados desmamam mais cedo e com maior peso, assim chegando primeiro ao abate. Quanto melhor alimentado e o cordeiro menor o índice de doenças e maior a taxa de sobrevivência.

**Rusticidade**

A raça Poll Dorset desenvolve-se sem problemas nas diferentes condições climáticas, exemplo e o da raça na Austrália, que igualmente ao Brasil apresenta regiões de muito frio e outras de extremo calor. Em países como Austrália e Nova Zelândia, onde a seleção e feita essencialmente em cima de medições concretas, as DEPS (veja quadro 1).

Uma grande vantagem de criar Poll Dorset, perante as outras raças, é que oriundas desses países onde a ovinocultura é uma atividade centenária e extremamente evoluída, as linhagens dos animais importados no Brasil já vem sofrendo essa pressão de seleção há anos. Estamos, assim, encurtando um enorme caminho no processo de evolução de uma raça. Raças novas ainda têm um longo processo de erros e acertos para chegar onde o Poll Dorset já está.

**Excelente desenvolvimento muscular**

Carcaça comprida de excelente musculatura, com pequena espessura de gordura e uma grande área do olho do lombo, o que proporciona um grande rendimento de carne para consumo. Carré é o corte mais apreciado e valorizado do mercado e o Poll Dorset o possui em maior percentual. Atualmente, enquanto falta carré, sobra pernil no mercado

Excelente qualidade de carne

Com uma boa caraça (40kg em 3 meses)



apresenta carne tenra e ótimo sabor, reconhecida por gourmets internacionais como a melhor carne ovina do mundo. Isso explica porque na Austrália (rebanho de 140 milhões de ovelhas e consumo per capita em torno de 40 kg anuais) 75% dos cruzamentos passam pela raça Poll Dorset.

**Lã**

A Raça Poll Dorset possui velo branco, sem fibras escuras, evitando perda do valor comercial da lã. O diâmetro do velo gira em torno de 23 a 32 micras, com produção em torno de 3,5 kg por animal. Sabendo que as raças essencialmente laníferas apresentam menor qualidade de carne, e que o mercado da lã não apresenta mais os valores de tempos passados (com o advento das fibras sintéticas o mercado da lã apresentou queda, mas com a escassez de petróleo e o mercado da China, um dos maiores consumidores

em ampla expansão, preconiza-se uma boa melhoria nos preços, sendo assim quem tiver cruzado raças laníferas com raças que sujam a lã perderam essa fatia de mercado). Países tradicionais produtores de lã, como o Uruguai, se dando conta desse fato, estão fazendo grandes importações de animais e embriões Poll Dorset para cruzar seus rebanhos basicamente da raças laneiras como o Merino e Corriedale

**Rendimento de Carcaças**

A raça Poll Dorset apresenta um ótimo rendimento de carcaça, atingindo até 56% de rendimento, com ossatura equilibrada, nem fina demais para suportar seu peso e nem ossos muitos grossos para na desossa termos uma montanha de ossos de um lado e um montinho de carne no outro, pois afinal uma alimentação saudável e de carne e não ossos e gordura. É comum vermos raça com quartos de animais maravilhosos, porém quando do abate percebemos que na verdade não é músculo e sim gordura.

O mercado internacional divide a carcaça de cordeiros em dois grupos: carcaças de 16 a 22kg e carcaça de 22 a 26kg, sendo que nesse segundo grupo - o de carcaças mais pesadas - a carne é mais valorizada 4,63 dólares contra 4,41 do primeiro grupo, ou seja, 5% a mais, exemplo: se você produz 100 cordeiros, terá 5 a mais, isso é mais facilmente conseguido usando a raça Poll Dorset.

## Poll Dorset e seus cruzamentos

A raça Poll Dorset está sendo amplamente utilizada em cruzamentos com outras raças, nas mais diversas regiões climáticas do Brasil, com o Santa Inês já tem até nome: Polinês. Exemplo do destacado Rebanho Ipojuca, tradicional selecionador e criador da raça Santa Inês em Pernambuco com várias premiações na Exposição Nordestina de Animais, em outubro/2009.

"Como se pode observar pelas fotos as matrizes são SRD mesmo de conformação média a miúda. Nosso reprodutor Poll Dorset apresentou uma beleza de adaptação as nossas condições climáticas daqui de Gravata - PE, onde a temperatura mínima no verão é de 23 graus à noite e de 29 de dia, clima seco, vegetação de semi-árido a árido. A alimentação é pasto e à tarde um pouco de palma picada. Estou muito satisfeito e penso em expansão da atividade, mesmo tendo como empecilho a falta de uma cadeia produtiva, exemplo a falta de abatedor certificado, vendemos para consumo local," afirma o criador José Mário Galvão.

Atualmente, o Brasil conta com linhagens oriundas dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia. As linhagens americanas transmitem fertilidade, prolificidade (alto índice de partos duplos e triplos) e leite em abundância. As de origem neozelandesa, beleza e conformação. Já as australianas conferem porte mais baixo e precocidade.

A associação de criadores conta com um site onde pode se obter melhores informações sobre a raça [www.polldorset.com.br](http://www.polldorset.com.br)



Borregos Poll Dorset x Santa Inês (1/2 sangue) com 90 dias, completados em 10/01/10, criados a pasto e com média de 38 kg de peso na balança. A ideia e dar um acabamento de 20 a 30 dias, no máximo, com controle semanal de peso do lote.

### Algumas DEPs medidas e utilizadas na Austrália e Nova Zelândia para seleção de reprodutores verdadeiramente melhoradores:

BWT - Peso ao nascer

WWT- Peso ao desmame

NLB - Número cordeiros nascidos

NLW- Número cordeiros desmamados

YMT - Peso ao completar 01 ano

YFAT- Espessura de gordura ao completar 01 ano

PSC - Circunferência escrotal ao desmame

CPS - Circunferência escrotal ao completar 01 ano

PWEC - Exame OPG ao completar 01 ano

PEMD - Espessura do músculo do olho de lombo ao desmame